

Fique conectado com a gente



Certel visita sede da Energisa, a quinta maior concessionária brasileira



Profissionais da Certel e Certaja estiveram na concessionária. **Página 4**

FECOERGS

Cooperativas de energia padronizam procedimentos no RS

Encontro definiu critérios de segurança. **Página 5**

MELHORIAS

Certel contribui para implantação de asfalto em Capitão

Parceria entre a Certel e o município é de longa data. **Página 6**

ARTESANATO

6º Encontro de Artesanato do Vale do Taquari

Potencialidades e turismo regional. **Cooperar 1**

Secretária Marjorie entrega LI para a Certel autorizando início das obras da Hidrelétrica Bom Retiro



Foram entregues a Licença de Instalação para a construção da Hidrelétrica Bom Retiro, além da Licença Prévia da linha de transmissão do empreendimento. **Página 3**

Parceria entre Certel e Univates aprimora podas próximas à rede elétrica

Uma nova evolução será possível através da parceria existente entre Certel e Univates. A ferramenta tecnológica desenvolvida para identificar os locais em que as podas em árvores de grande porte próximas à rede elétrica são mais urgentes. **Página 4**



Todos juntos contra o câncer de próstata

Fazer exames é uma forma de prevenir o descobrimento de doenças em estágio avançado. Neste mês de novembro e em todos os outros, vamos conscientizar ainda mais a importância do cuidado com a saúde do homem.





Expediente

JORNAL CERTEL
Órgão Informativo da Certel
Registrado no Cartório de
Documentos sob nº A1-54v-18
Redação, Circulação e Publicidade

**Departamento de Relações
Institucionais - Certel Energia**
Coordenação:
Marco Aurélio Weber (CRA/RS 27.439)

Editor e jornalista responsável:
Samuel Dickel Bünecker (MTB/RS 12.547)

Revisão: Elaine Costa
Diagramação: Gabriela Santos e
Samuel Dickel Bünecker
Colaboração: Maiquel André Diel

Tiragem: 66 mil exemplares

Endereço Eletrônico
imprensa@certel.com.br
www.certel.com.br/comunicacao

Impressão
Gráfica Uma - Grupo RBS

**Distribuição gratuita aos
associados e clientes da Certel.**
Artigos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores e
não representam necessariamente
a opinião do jornal.

**COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO
DE ENERGIA TEUTÔNIA**
Certel Energia
Rua Pastor Hasenack, 370
Fone: (51) 3762-5555
CEP 95890-000
Teutônia - RS

Conselho de Administração
Presidente
Erineo José Hennemann
Vice-presidente
Daniel Luis Sechi
Secretário
Rainer Bünecker

Conselheiros
Plínio Calliari
Nelson José Werner
Silvo Landmeier
Pedro Afonso Klein
Luisa Bauer
Imério Gonzatti

Conselho Fiscal
Efetivos: Carmo Both, Carlos Alberto Walter
e Martim Rhein
Suplentes: Daiane Munique Knecht, Arlei Antonio
Zimmer e Sadi Reis da Silva

**COOPERATIVA REGIONAL DE
DESENVOLVIMENTO TEUTÔNIA CERTEL**
Rua Pastor Hasenack, 240
Fone: (51) 3762-5555
CEP 95890-000
Teutônia - RS

Conselho de Administração
Presidente
Erineo José Hennemann
Vice-presidente
Daniel Luis Sechi
Secretário
Rainer Bünecker

Conselheiros
Lauro Baum
Irani Guaragni
Silvério Brune
Ademir Sipp
Roberto Carlos Wegner
Rosita Jussara Schneider

Conselho Fiscal Efetivos: Delmar Augusto
Colombo, Lili Beckenbach e Augusto Domingos
Favaretto.
Suplentes: Graziela Cândida Petry, Jair Antônio
Schneider e Luis Carlos Felício

Erineo José Hennemann

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Para que haja desenvolvi-
mento, a energia elétrica é
uma condição indispensável,
haja vista sua importância
para que o mundo, literalmente,
não pare. A Certel tem sido um im-
portante agente em nossa região,
considerando todos os seus investi-
mentos implementados ao longo de
mais de 66 anos de história, sempre
qualificando sua infraestrutura e
disponibilizando um abastecimento
confiável às comunidades.

Com quatro hidrelétricas em
operação, Salto Forqueta, Boa Vista,
Rastro de Auto e Cazuza Ferreira,
e três usinas fotovoltaicas, duas
em Teutônia e uma em São Pedro
da Serra, a Cooperativa segue
motivada a estudar novas fontes
de geração que possam contribuir
com o aumento de energia para
atender o mercado. Exemplo disso
são os testes que realiza nos morros

de Linha Harmonia, em Teutônia,
que já sinalizam a possibilidade de
instalação de um parque eólico, e o
projeto de construção de uma nova
hidrelétrica, a Vale do Leite.

E, para a alegria de toda a Coope-
rativa e seus associados, somou-se
a este intento a aquisição do direito
de construir uma hidrelétrica tam-
bém na Barragem Eclusa, situada

**“A Certel tem sido
um importante
agente da nossa
região, considerando
todos os seus
investimentos...”.**

no Rio Taquari, entre os municípios
de Bom Retiro do Sul e Cruzeiro
do Sul. Esta obra foi lançada em
meados de agosto, com a presença

de autoridades locais, regionais e
estaduais, a exemplo da secretária
estadual de meio ambiente e infra-
estrutura, Marjorie Kauffmann, que
expressou seu apoio em contribuir
na agilização das licenças deste em-
preendimento.

E, conforme reportagem desta
edição do Jornal Certel, já podemos
comemorar a liberação da Licença
de Instalação desta hidrelétrica,
concedida pela Sema no dia 30
de setembro. Podemos comparar
esta liberação com a Certidão de
Nascimento da usina, que terá uma
importância muito significativa para
o fortalecimento da região. Ou seja,
estamos muito próximos do início
das obras desta hidrelétrica, que já
conta com sua barragem, faltando
apenas a construção da Casa de For-
ça, às margens de Cruzeiro do Sul.
É motivo de muita alegria e orgulho
para toda a comunidade.

Editorial

Com o propósito de sempre
estar alinhada com as de-
mandas do quadro social e
do mundo contemporâneo, a Certel
se baseia em princípios e valores
que norteiam suas atitudes. Além
de utilizar como referência os sete
princípios doutrinários do coope-
rativismo, criados pela primeira
cooperativa, a dos Pioneiros de
Rochdale, na Inglaterra, em 1844, e
que foram adaptados com o passar
do tempo, a Certel também usa
como parâmetro os 17 Objetivos
de Desenvolvimento Sustentável
(ODS), da Organização das Nações
Unidas. Além disso, está alinhada
com as melhores práticas de gover-
nança, utilizando os critérios ESG,
que estão totalmente relacionados
aos 17 ODSs.

O conceito ESG reúne políticas
de meio ambiente, reponsabilidade
social e governança. Conforme al-
guns especialistas, a metodologia
ESG é uma jornada de transfor-
mação dos negócios e envolve a
construção de um mundo inclusivo,
ético e ambientalmente susten-
tável, que garanta a qualidade de
vida para todos. Este olhar está
voltado integralmente aos associa-
dos, para uma governança atenta às
mais diversas exigências do cenário
socioeconômico, sempre dispo-
nibilizando as melhores soluções.
Essa conexão da Cooperativa com
os distintos anseios existentes em
nosso meio, oportunizam um me-
lhor entendimento sobre o que, de
fato, é preciso para que o associado
encontre na sua Cooperativa Certel

uma parceria consolidada e capaci-
tada para o seu desenvolvimento.

Ao mesmo tempo, no intuito
de levar conhecimento sobre os
temas ODS e ESG, estamos trazendo
para contribuir com seu conheci-
mento um profissional especialista
para este jornal, que é o principal
meio de comunicação com os
associados. A partir da edição de
dezembro, contaremos com mais
um colunista que, mensalmente,
abordará noções relacionadas a
esta temática. O objetivo é facilitar
a sua compreensão acerca desta
importante pauta, que estará gra-
dativamente mais inserida no coti-
diano da Cooperativa, contribuindo
para que os associados compreendam
as diretrizes determinantes do
rumo trilhado pela Certel.

somoscoop»



Associado Certel

Avalie a edição do jornal Certel deste mês.
**Basta acessar o QR Code ao lado
e responder o questionário.**



Certel
A força que nos une

Essa conquista é nossa!

Secretária Marjorie entrega LI para a Certel autorizando início das obras da Hidrelétrica Bom Retiro

Divulgação do novo empreendimento foi realizada na sede administrativa da Certel, há cerca de um mês. Após isso, o processo para a Licença de Instalação para a construção da hidrelétrica foi ágil, cumprindo todos os requisitos necessários para a sua aprovação



Autorização é mais uma etapa importante para a nova hidrelétrica da Cooperativa

A Certel recebeu, na manhã do dia 30 de setembro, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), a Licença de Instalação para construção da Hidrelétrica Bom Retiro, no Rio Taquari, entre Bom Retiro do Sul e Cruzeiro do Sul. A secretária, Marjorie Kauffmann, recepcionou o presidente da Certel, Erineo José Hennemann, o vice-presidente, Daniel Luis Sechi e demais diretores na sede da Sema, em Porto Alegre, conferindo também à Cooperativa a Licença Prévia da linha de transmissão do empreendimento.

Moradora em Lajeado, Marjorie afirmou sentir-se duplamente satisfeita em poder contribuir com uma maior oferta de energia para desenvolver o Vale do Taquari e também o Estado. Classificou a energia como fundamental para a qualidade de vida e citou a ampla gama de 100 mil famílias que deverão ser beneficiadas, o que denominou como 'espetacular'. "Ainda mais que vamos contar com um ativo cujo impacto já estava posto bela barragem, que é de simples nivelamento de fluxo d'água para trânsito de navios e, agora, vai ser incorporado à questão hidrelétrica. É uma comemoração por completo, e aguardamos a implementação e instalação do empreendimento, sabendo que todos os requisitos ambientais foram apreciados e cumpridos. Mais uma vez, a Certel inova nas suas atividades e mostra que não basta ser a maior e mais antiga Cooperativa de Infra-



MARJORIE KAUFFMANN
Secretária do Meio Ambiente
e Infraestrutura da Sema

É uma comemoração por completo, e aguardamos a implementação e instalação do empreendimento, sabendo que todos os requisitos ambientais foram apreciados e cumpridos".

estruca do País, mas que é preciso olhar para a frente sempre. São pessoas que não pensam só no hoje, mas que têm a cabeça aberta para o futuro. Isso é o maior motivo de orgulho para os associados da Certel, pois a Cooperativa não parou e avança ao mesmo tempo com o que Teutônia, o Vale e o mundo precisam", explanou.

Hennemann agradeceu pela

agilidade na liberação da licença, visto que o projeto da hidrelétrica foi lançado a cerca de um mês. Também enfatizou sobre a importante contribuição que será dada pela usina, ampliando a capacidade energética do Vale e proporcionando também o fortalecimento da Cooperativa. "Ficamos muito felizes e, em nome do Conselho de Administração e dos nossos aproximadamente 80 mil associados, quero reconhecer esse momento tão especial que estamos vivenciando, pois significa a certidão de nascimento da obra. O Vale do

Taquari agradece e reconhece esta agilidade em liberar esse importante documento que agilizará as obras da hidrelétrica, que deve gerar em torno de 500 empregos diretos e indiretos", pontuou.

Também estiveram presentes o superintendente da Certel, Ilvo Edgar Poersch, os diretores Julio Cesar Salecker e Ernani Aloísio Mallmann, o coordenador administrativo-financeiro, Cleverson Castro Ortiz de Oliveira, o proprietário do terreno, Leonel Pretto e o representante da Biolaw, Adriano Cunha.



Momento foi de muita comemoração



Daniel Luis Sechi
Vice-presidente



De olho no futuro

Olhar para o futuro sempre fez parte da essência da Certel. A cada dia, cresce o compromisso da Cooperativa em possibilitar condições de desenvolvimento, com uma atenção muito expressiva às oportunidades de melhorias que possam ser entregues. Muito próxima de comemorar seus 70 anos, em 19 de fevereiro de 2026, a Certel segue determinada a apresentar uma série de ações para alavancar ainda mais o desenvolvimento desta região.

Em relação à oferta de energia elétrica, insumo determinante para que tenhamos uma performance crescente em nossos 48 municípios associados, destaque para os próximos empreendimentos hidrelétricos a serem construídos, a Bom Retiro, no Rio Taquari, e a Vale do Leite, no Rio Forqueta, entre Pouso Novo e Coqueiro Baixo. Também, o estudo já em execução para futura implantação de um Parque Eólico, nos altos de Linha Harmonia, em Teutônia, e uma série de quatro hidrelétricas já inventariadas a serem instaladas no Rio Forqueta. Ainda sobre o fornecimento de energia, muitas modernizações e aperfeiçoamentos estão no foco de nossos investimentos, sempre com a premissa de garantirmos a oferta de um atendimento ágil, humano e qualificado.

Também integra essa pauta da Certel a adoção de constantes avanços na comercialização de eletrodomésticos e na industrialização de artefatos de cimento, aliados a um novo modelo de tecnologia da informação que deve alavancar substancialmente a comunicação e a fluência dentro da Cooperativa. Nossa meta é estarmos cada vez mais próximos e amplamente inseridos no cotidiano das comunidades.

São grandes projetos, permeados por uma responsabilidade cada vez maior que é assumida pela Certel. Queremos não apenas manter o que já foi conquistado, mas aprimorar sempre. Para tanto, necessitamos de pessoas, com ênfase à brilhante atuação que já existe em meio a nossa equipe de colaboradores e, principalmente, dos nossos quase 80 mil associados.

Parceria entre Certel e Univates aprimora podas próximas à rede elétrica



Novo sistema desenvolvido identifica pontos onde existem árvores de grande porte próximas à rede

Ferramenta é fruto de estudo aos 48 municípios atendidos pela Cooperativa Certel

Uma nova evolução será possível através da parceria existente entre Certel e Univates. A Cooperativa recebeu, na manhã do dia 26 de setembro, representantes do Tecnovates, o Parque Científico e Tecnológico da Univates, ocasião em que foi apresentada uma ferramenta tecnológica desenvolvida para identificar os locais em que as podas em árvores de grande porte próximas à rede elétrica são mais urgentes.

A coordenadora administrativa do Tecnovates, Cíntia Agostini, observou que o mecanismo é fruto de um estudo multidisciplinar de mais de um ano sobre o mapa virtual dos 48 municípios abrangidos pela Certel. “O

que fizemos foi olhar para todos os dados que a Certel já possuía, pensar na perspectiva de legislação, de regramento das condições ambientais e de variáveis fundamentais na tomada de decisão. Assim, construímos um sistema gerencial de informações que possibilita uma gestão qualificada para a melhor tomada de decisão estratégica em termos de atendimento aos associados/consumidores”, salienta.

Para o presidente da Certel, Erineo José Hennemann, a tecnologia vem para agilizar ainda mais o atendimento aos cerca de 80 mil associados que a Cooperativa tem distribuídos em 48 municípios. “É muito bom contarmos com esta sólida parceria, pois a Univates é uma referência em pesquisa e desenvolvimento de soluções dos mais variados gêneros. Poder contar com a sua expertise para alavancarmos a qualidade do nosso atendimento é motivo de grande alegria”, enaltece.

Certel visita sede da Energisa, a quinta maior concessionária brasileira



Grupo conheceu tecnologias aplicadas pela Energisa

Profissionais das cooperativas Certel e Certaja, de Teutônia e Taquari, respectivamente, juntamente com a empresa de consultoria Prisma, realizaram uma viagem técnica para a sede do Grupo Energisa, em Cataguazes, Minas Gerais, no início de outubro. Além de conhecerem a realidade desta que é a quinta maior concessionária de energia do País, com mais de 100 anos de história e oito milhões de consumidores distribuídos em 11 estados, a visita também contemplou o

projeto de formação de equipes multitarefas, implantado pela Certel desde o ano passado.

Segundo o vice-presidente da Certel, Daniel Luis Sechi, outro propósito do intercâmbio é tornar a Cooperativa cada vez mais preparada para um atendimento eficiente, até considerando-se os cerca de 200 novos associados/consumidores que ingressam mensalmente na área da Certel. “Foi muito importante conhecermos toda a tecnologia, treinamentos e demais processos envolvidos pela Energisa, a fim de que possamos aprimorar ainda mais a qualidade do atendimento que oferecemos aos associados da Certel”, avaliou Sechi, enaltecendo a importância da intercooperação com a Certaja.

A Certel também esteve representada pelo analista de operações do sistema elétrico, Cassiano Montagner Freo; eletricista, Felipe Guilherme Hennemann; coordenador de manutenção do sistema elétrico, Simão Pedro Diehl; técnica de energia, Graciela de Lourdes Rossato; supervisor técnico comercial, Jonas Eduardo Kalkmann; e coordenador de planejamento técnico, Cezar Augusto Siebel Júnior.

Certel instala transformador para normalizar abastecimento de água em Boqueirão do Leão

No local, também foi realizada uma complementação de rede monofásica para trifásica

O abastecimento hídrico de Alto Irerê, em Boqueirão do Leão, foi qualificado no dia 27 de setembro, através de uma melhoria da rede elétrica que movimenta a bomba de água da localidade. Os cerca de 80 moradores sentiram o desconforto de uma recente falta de água, e a Certel foi acionada para verificar as condições da infraestrutura energética do local.

Um novo transformador foi instalado, possibilitando o ideal funcionamento da bomba hídrica em questão. A associada Lorena Teresinha Lopes da Rosa, 62 anos, visualizou a obra da equipe, realizada junto ao poste defronte à sua casa. Dona Lorena enfatiza a agilidade dos profissionais que, rapidamente, instalaram o transformador e viabilizaram a retomada do fornecimento de água à comunidade.

“Quando vi os dois caminhões e o carro da Certel chegando, senti um grande orgulho de pertencer a esta Cooperativa, que sempre coloca o associado em primeiro lugar. Eles se importam com o quadro social, tanto que logo vieram nos socorrer. Estamos muito felizes, e só podemos dizer muito obrigado a cada um dos funcionários



Equipes em atuação

que aqui estiveram para resolver o problema”, salienta a moradora.

Ela acrescenta sua satisfação com os serviços disponibilizados pela Certel, tanto no tocante ao abastecimento energético quanto às demais atividades. “Seja pela energia elétrica de qualidade que recebemos em casa ou pelo atendimento

competente e cordial existente na loja do nosso município, só podemos agradecer pela forma atenciosa com que sempre somos tratados. Estamos muito felizes por ter uma Cooperativa tão presente e atuante junto a nós”, complementa.



Lorena Teresinha
Lopes da Rosa
Associada Certel

Quando vi os dois caminhões e o carro da Certel chegando, senti um orgulho de pertencer a esta Cooperativa.”

Serviço realizado sem a interrupção da energia elétrica

onde as **equipes da Cooperativa atuaram com o caminhão de rede energizada.**

Cooperativas de energia padronizam procedimentos no RS

Participaram 39 técnicos das Comissões de Padronização da Área Técnica

As cooperativas de energia realizaram encontro para definir critérios de segurança e proteção de operadores de sistemas elétricos, entre outros. A Cooperativa Certaja Energia, de Taquari, realizou, nos dias 5 e 6 de outubro, o Encontro de Padronização da Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (Fecoergs).

Em suma, a programação envolveu 11 cooperativas. Participaram 39 técnicos das Comissões de Padronização da Área Técnica. A representação envolveu os setores de operação e manutenção dos sis-

temas elétricos e dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT).

Durante a capacitação, foram tratados temas como o ajuste das proteções dos inversores de microgeração e minigeração distribuída, revisão dos regulamentos de Instalações Consumidoras – Fornecimento em Média Tensão (RIC-MT) e a priorização e revisão dos procedimentos de trabalho e orientações técnicas.

No segundo dia, foram abordados assuntos como a elaboração do Inventário de Perigos e Riscos Elétricos no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) para atendimento à NR 10 e à NR 01, bem como o cálculo da energia incidente; avaliação dos agentes de riscos do setor elétrico (GRO/PGR); prontuário elétrico e análise de riscos nas atividades no setor elétrico.



Divulgação

Programação envolveu profissionais de 11 cooperativas

Melhorias ao associado

Certel contribui para implantação de asfalto em Capitão

Durante os meses de setembro e outubro, foram realizados importantes serviços no município

A Certel foi determinante para uma obra que facilitará a acessibilidade entre dois importantes municípios da região. Para contemplar os cinco quilômetros de pavimentação asfáltica entre Capitão e Arroio do Meio, a Cooperativa efetuou, entre setembro e outubro, o deslocamento da rede elétrica e a retirada de algumas árvores próximas à fiação.

A associada Elisabete Elias Leidens viu com satisfação os trabalhos das equipes da Certel que atuaram com este objetivo. Ela mora na localidade de Cascata e entende que o asfalto terá grande relevância para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida em Capitão. "A Certel esteve presente deslocando postes e fios e também realizando um ajuste na vegetação, a fim de que o asfaltamento seja possível o quanto antes", afirma.

Ela expôs sua felicidade por ser associada à Certel, que fornece um insumo cada vez mais essencial para toda a sociedade. "Como sempre, eles foram rápidos e, em pouco tempo, deslocaram os postes e normalizaram o fornecimento para todos nós. É muito bom sermos associados da Cooperativa, pois das raras vezes em que a

energia falta, ligamos para o 0800 e prontamente as equipes chegam para resolver. Para esta obra, fomos avisados com antecedência sobre o rápido desligamento que teríamos", assinala.



ELISABETE ELIAS LEIDENS
Associada Certel

Como sempre, eles foram rápidos e, em pouco tempo, deslocaram os postes..."

Eficiência

A parceria entre Certel e o município foi destacada pelo prefeito de Capitão, Jari Hunhoff. Ele enaltece a contribuição que sempre é dada no intuito de alavancar o desenvolvimento local. "A Certel está presente em vários investimentos, como no aumento de energia elétrica para as propriedades rurais. Agora, mostrou mais uma vez a sua eficiência, através dessa contribuição que será primordial para disponibilizarmos uma melhor acessibilidade aos nossos moradores. Nossa comunidade tem muito a agradecer por essa parceria, pois, além de energia de qualidade, a Certel também facilita para que as obras entre Capitão e Arroio do Meio possam ser implementadas", afirma.



Elisabete elogia os serviços prestados



Prefeito agradeceu parceria da Certel



A Certel esteve presente em vários investimentos

JARI HUNHOFF
Prefeito de Capitão



CONHECIMENTO

Visita à Central Nuclear de Angra dos Reis



Viagem foi promovida pelo Diretório Acadêmico de Engenharia da Univates

Profissionais da Certel integraram, no dia 20 de setembro, uma viagem de estudos promovida pelo Diretório Acadêmico de Engenharia Química da Univates à Central Nucle-

ar Almirante Álvaro Alberto, formada pelo conjunto das usinas nucleares Angra 1, Angra 2 e Angra 3, em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro.

Estiveram presentes o coorde-

nador de planejamento, qualidade e proteção de dados da Certel, Henrique Fensterseifer; o supervisor técnico comercial, Jonas Eduardo Kalkmann; os técnicos de energia, William Ludwig Prates e Vinícius Herrmann da Silva; o supervisor de engenharia, Felipe Drebbs; o analista de engenharia, Michael Daniel Thies; e o técnico de projetos, Dieison Valdi Zgierski.

Segundo os integrantes da visita, a oportunidade permitiu uma melhor compreensão de como funciona esta modalidade de geração de energia, trazendo ideias e melhorias que podem também ser implementadas na Certel.



Postos de atendimento da Certel Energia

Canudos do Vale

Ao lado da Rádio Verde Vale, às 5ª feiras, das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h.

Capitão

Na Rua Augusto Ritt, 150, Sala I, às 4ª feiras, das 7h30 ao meio-dia e das 13h30 às 17h.

Sério

Na Casa Paroquial, às 6ª feiras, das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h.

Forquetinha

Na Secretaria da Agricultura, às 2ª feiras, das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h.

Taquara

Na Rua Bento Gonçalves, 2338, ao lado da CDL, às 3ª feiras, das 13h30min às 17h30min e 6ª feiras, das 8h ao meio-dia.

Gramado Xavier

Na Câmara de Vereadores, Rua 20 de Março, nº 25 às 3ª feiras, das 7h30min às 11h30min e das 13h às 17h.

Pontos de Atendimento

Na Certel Energia em Lajeado (na Avenida Benjamin Constant, 3.533) e nas Lojas Certel de Languiru, Canabarro, Poço das Antas, Salvador do Sul, Marques de Souza, Barão, Westfália, Santa Clara do Sul, Progresso, São Pedro da Serra, Travesseiro, Pouso Novo, e Boqueirão do Leão.



CADERNO

Cooperar

Emater/RS-Ascar

Potencialidades para o turismo regional pautam 6º Encontro de Artesanato do Vale do Taquari

#artesanato

Valorização dos artesãos regionais foi o propósito do evento, patrocinado pela Cooperativa Certel

Um público de mais de 200 pessoas de 30 municípios do Vale do Taquari e de outras regiões do Estado lotou o espaço da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Teutônia, no dia 14 de outubro, para o 6º Encontro de Artesanato do Vale do Taquari. Organizado pelo Grupo de Trabalho (GT) de Artesanato da Emater/RS-Ascar, com o apoio da Associação dos Artesãos de Teutônia, Certel, Prefeitura e Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvaes), o evento contou com palestras e relatos de experiências, além de mostra regional de artesanato e visitação à Casa do Artesão.

O objetivo da atividade foi o de valorizar e integrar os artesãos da região e resgatar as raízes históricas e culturais do artesanato, percebendo-o como gerador de renda e de desenvolvimento. “Entre os temas abordados estiveram as potencialidades turísticas por meio do fazer artesanal, o *design* de produtos, a iconografia regional e o turismo de experiência em artesanato”, salienta a extensionista da Emater/RS-Ascar, Elizangela Teixeira. “A intenção geral foi a de fortalecer a atividade na região a partir do estabelecimento de vínculos com a iconografia lo-

cal”, comenta ela.

Como forma de estabelecer diálogo com esta temática, a palestrante Fernanda Galvão Sklovsky foi a responsável por debater o tema “*Design* e artesanato: potencialidades turísticas reveladas através do saber artesanal”. Em sua manifestação, a painelistas reforçou a importância do contexto histórico e cultural de cada município, como forma de dar um novo olhar ao artesanato local, que o faça avançar para uma linguagem mais representativa e que fuja do “mais do mesmo”. “Nesse sentido, é importante que possamos localizar um ‘pedacinho do lugar’ nas nossas peças”, comenta a profissional.

Para Fernanda, é dessa forma, se desafiando a buscar outras possibilidades, que se torna possível sair da mesmice. Em sua avaliação, observar os valores simbólicos e afetivos do lugar em que se está permitirá oxigenar as criações, gerando mais impacto. “Evidentemente, é importante manter a tradição, os valores e a identidade local, mas



Público atingiu mais de 200 pessoas e evento contou com o apoio da Certel

sem que se abra mão dos aspectos relativos ao *design*”, frisa. Como exemplo, ela cita o caso da Associação Municipal de Artesãos Cantinho da Arte, de São Pedro da Serra, que participou do projeto *Design* de Produtos Artesanais e Iconografia Regional – sendo responsável por um dos cases do dia.

Nele, o casal Iria e Ari Kuhn relatou como a participação no projeto, viabilizado por meio da Lei Aldir Blanc, foi um “divisor de águas” para que eles pudessem ter outro olhar para a sua produção, a partir de qualidades e referências locais. Foi assim que Iria passou a utilizar a técnica japonesa *amigurumi* para a confecção de chaveiros em formato de pequenas abelhas e pesos de porta que emulam grandes canecas

de chope. “Foi dessa forma que as peças receberam a ‘cara’ do lugar, já que São Pedro da Serra é marcado pela produção apícola e pelo Festival da Cerveja”, afirmou Ari. “Assim, o aspecto simbólico se manifesta por meio do *design*”, completou Fernanda.

O segundo case apresentado foi o do Projeto Arrebanhando: Residência Artística Urbana que, por meio da arte e produção cerâmica, busca manter a tradição oleira herdada dos índios tupis-guaranis como um elo com os valores, costumes e conhecimentos ancestrais. Com o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/RS), o espaço oferece oficinas de confecção de lã, tecelagem e macramê e visitas guiadas com (ou sem) vivências com argila. Outras ações, como aulas de cerâmica e macramê, saraus de música e poesia e outros, já foram realizados pelo Arrebanhando, que integra o Roteiro Turístico Entre Vales e Arroios.



O encontro foi organizado pelo Grupo de Trabalho (GT) de Artesanato da Emater/RS-Ascar



Extensionista da Emater, Elizangela Teixeira

**Bianca Fraga Bithencorte**

*Nutricionista - CRN 16.298

Você consome alimentos ricos em sódio? Conheça os perigos do sal em excesso

Ingerir alimentos ricos em sódio, principal componente do sal de cozinha, pode desencadear sérios danos à saúde de uma pessoa. Apesar de ser importante para o nosso organismo, o sódio está relacionado com problemas cardiovasculares e renais, principalmente.

Sabemos que o sódio é o responsável pelo controle do volume dos nossos líquidos corpóreos e pela regulação da pressão arterial, sendo, portanto, fundamental para o funcionamento do corpo. O consumo excessivo desse produto, entretanto, pode ocasionar problemas graves, uma vez que afeta o nosso equilíbrio interno.

O consumo excessivo de sal está diretamente relacionado com o surgimento de casos de hipertensão (pressão alta). O aumento da pressão ocorre porque, quando o sal chega à corrente sanguínea, uma grande alteração no equilíbrio dos líquidos internos acontece. O excesso da substância leva à retenção de água e a uma sobrecarga no coração, ocasionando o aumento de pressão.

O aumento da pressão arterial pode desencadear danos graves à saúde, inclusive morte. A hipertensão pode, por exemplo, lesionar vasos, desencadear doença renal crônica e causar infartos e acidentes vasculares encefálicos, chamados popularmente de derrames.

Além de afetar o sistema cardiovascular, o excesso de sal

no organismo pode ocasionar problemas nos rins, levando ao comprometimento do órgão. A grande quantidade de sal pode provocar dificuldades de eliminação dessa substância e, conseqüentemente, o acúmulo no organismo, o que pode resultar em cálculos renais (pedras nos rins). Vale destacar ainda que alguns estudos indicam que o excesso de sal na alimentação pode provocar doenças autoimunes, como é o caso da esclerose múltipla.

A Organização Mundial de Saúde recomenda que a ingestão de sal seja feita com cautela para que o organismo funcione de maneira adequada. Segundo a Organização, para que o organismo funcione bem, é necessário ingerir, no mínimo, um valor entre 0,1 e 0,5 gramas por dia. O valor máximo recomendado é de cinco gramas. Ingerir cinco gramas de sal é uma tarefa razoavelmente fácil, principalmente com o consumo de produtos industrializados, que acumulam uma grande quantidade dessa substância.

De forma geral, evite consumir alimentos ultra processados (macarrão instantâneo, salgadinhos, bolachas, biscoitos, molhos prontos, temperos industrializados, alimentos congelados como lasanhas, pizzas, hambúrgueres, embutidos, bacon, calabresa, presunto...) em excesso, pois estes alimentos possuem grandes quantidades de sódio e outros condimentos nocivos à saúde.

**Camila Eidelwein**

*Cirurgiã-dentista - CRO/RS 28.237

Implante dentário

Quando se trata do assunto sobre implantes dentários, diversas questões e dúvidas surgem, e uma das principais diz respeito aos desconfortos que podem aparecer durante e após uma cirurgia. O implante dentário é uma das principais soluções para a perda dentária, se trata de um pino, normalmente de titânio, que é inserido no tecido gengival para servir de pilar e sustentar a prótese (dente), substituindo, assim, a raiz do dente. A peça é posicionada de forma cirúrgica na área óssea da maxila ou da mandíbula.

Quando o implante dentário é introduzido, o dentista o mantém no arco dentário para que seja feita a confecção do dente ou prótese dentária. O procedimento cirúrgico de instalação do implante acontece em etapas, a primeira fase é o diagnóstico e planejamento, em que são avaliados o histórico do paciente e sua estrutura óssea, a partir de exames solicitados para entender se será possível a realização do tratamento. Após a avaliação, é feita a cirurgia para a colocação do pino na estrutura óssea, sendo um procedimento rápido e tranquilo que dura cerca de 30 a 40 minutos e, então, após essa fase, é necessário aguardar o período de osseointegração, que pode

levar de três a seis meses. De modo geral, a instalação do implante não é um procedimento doloroso, isso porque, durante o processo cirúrgico, o paciente permanece anestesiado. Além disso, o osso onde é feito o furo conta com pouquíssimas inervações, o que minimiza ainda mais as chances de dores. No entanto, é possível que o paciente sinta algum desconforto durante o pós-operatório. Nesses casos, o cirurgião-dentista pode receitar medicamentos analgésicos e antibióticos. Por último, a fase mais esperada, de confecção e instalação dos dentes, que é feita em um laboratório de prótese, baseando-se nas particularidades dos dentes naturais do paciente, como altura, formato e coloração. A prótese dentária sobre implantes normalmente é de porcelana, e sendo firmadas e rosqueadas sobre os pinos, oferecendo mais segurança e comodidade ao paciente.

Ao substituir os dentes que foram perdidos, há a recuperação não só de uma boa aparência e da melhor autoestima do paciente, mas também do funcional da dentição, melhorando assim na mastigação, ingestão, fala, e até mesmo na respiração. Com o implante, o paciente consegue se relacionar de forma muito melhor, mantendo e ampliando o seu ciclo social.

Delícias de Casa

Hambúrguer nutritivo

Por: Bianca Fraga Bithencorte

Ingredientes

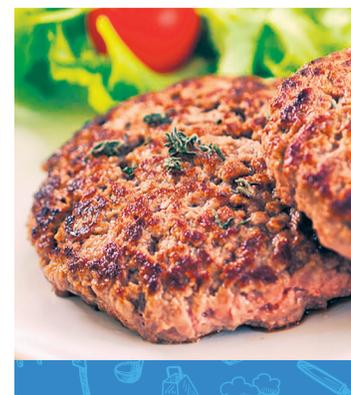
- ½ kg de carne moída;
- 1 cenoura com casca;
- 1 pedaço de repolho roxo;
- 1 cebola média;
- ½ xícara de aveia em flocos;
- Temperos: Pimenta do reino, salsa, orégano e sal a gosto.

Modo de preparo:

Tempere a carne com sal, pimenta do reino, salsa e orégano. Rale os demais ingredientes em um ralo fino e junte-os com a carne e a aveia. Amasse bem com as mãos. Molde os hambúrgueres e asse no forno quente ou na frigideira por 30 minutos.

Dica: modele os hambúrgueres e congele, assim você terá uma opção saudável e prática para o dia a dia.

Créditos: Reprodução/Internet





Dr. Carlos Leandro Tiggemann

Professor de Educação Física - CREF 2/RS-000863

Corrente do bem

Muitas vezes, enquanto vamos levando nossas vidas, não percebemos tudo que está por trás do que acontece no nosso dia a dia, a quantidade de pessoas que tiveram influência sobre o que acontece para nós. Vamos ver alguns exemplos, e o primeiro não poderia ser diferente do fato de você estar lendo esta coluna neste momento. Em uma extremidade estou eu, sentado em meu escritório juntando as ideias e redigindo este texto. Na sequência, o mesmo é enviado ao setor responsável do jornal na Certel. Muito provavelmente, várias pessoas contribuem na sua diagramação final. O mesmo é impresso e, portanto, existem várias pessoas que se dedicam a esta tarefa na gráfica. Na sequência, o mesmo deve ser distribuído aos mais diversos cantos de alcance, envolvendo uma grande logística de distribuição.

E, após vários dias e muitas mãos, o mesmo chega até você, que agora está tranquilamente lendo estas palavras e pensando a respeito. E você já pensou nos tantos outros exemplos que temos em nossas vidas? Já percebeu o quanto estamos todos conectados por meio de nossas tarefas? Umas mais, umas menos, mas todas mãos e afazeres ajudam a tornar as coisas melhores. A casa onde você mora, a escola onde seus filhos estudam, a comida que você come, o exercício que você faz,

o campinho onde você joga sua bola, o local onde você trabalha. Todos estes lugares possuem ações de pessoas que, de uma forma ou outra, se conectam.

Legal pensar sobre este ponto de vista, mas e daí? O que eu tenho a ver com isso? Pois é, aí que está: TUDO! Se estamos conectados uns aos outros, é porque tudo o que fizemos repercute na ação seguinte, em maior ou menor magnitude. É possível que você perceba isso apenas quando o impacto é grande, como, por exemplo, a falta de água na sua casa, uma rodovia interrompida, a doença de um funcionário. Mas isso é verdadeiro em outras tantas ações, e se assim o é, esta é a principal mensagem: faça suas tarefas com amor, carinho e dedicação.

Faça o melhor que puder, para que esta corrente seja promissora, agradável e saudável. É fácil de perceber um filho que é amado pelos pais, um funcionário que trabalha onde gosta, dirigir numa rodovia bem conservada, um mercado com seus produtos bem dispostos e organizados, e por aí vai. Tudo isso feito por pessoas. Pessoas que dedicaram o melhor de si para que pudéssemos viver com uma boa qualidade de vida. E não esqueça, elogie sempre que puder as pessoas, e antes de criticar alguém ou alguma situação, avalie se a origem do problema não é você!



Luiz Rogério Boemeke

Engenheiro Agrônomo
do Capa Santa Cruz do Sul

Festas, encontros e dias de troca de sementes crioulas

Agrobiodiversidade como provedora de alimentos é essencial à sobrevivência humana e se constitui em um dos patrimônios biológicos e culturais mais importantes do planeta. Porém, este patrimônio encontra-se ameaçado pela agricultura industrial, dieta alimentar industrial, urbanização da população, destruição dos ecossistemas, degradação ambiental e mudanças climáticas. Estas ameaças levam à “erosão genética” que é a extinção de espécies vegetais e animais, ameaçando a segurança alimentar e a convivência humana com a natureza.

A agrobiodiversidade, ao longo da história, foi mantida e incrementada por diversas comunidades tradicionais como indígenas, quilombolas e agricultura familiar que, através das sementes crioulas, conservam uma grande variabilidade genética, mitigando os processos de erosão genética.

As sementes crioulas como principal componente da agrobiodiversidade, são consideradas bens básicos geradores de autonomia, de segurança alimentar e constitui-se em patrimônio da humanidade.

O hábito de famílias e comunidades agricultoras de plantar, beneficiar, armazenar, trocar, distribuir e comercializar sementes, permitiu a domesticação e a dispersão de diversas espécies,

ampliando a agrobiodiversidade e a base alimentar humana.

A aquisição de novas espécies e variedades através da troca, doação ou comercialização nos encontros, feiras ou dias de troca de sementes crioulas, proporciona a oferta de maior diversidade de produtos e alimentos aos consumidores de feiras e espaços de comercialização de produtos orgânicos produzidos, considerando os princípios da agroecologia mobilizando para a busca da certificação de produtos orgânicos, para o fortalecimento da luta contra os agrotóxicos e transgênicos que ameaçam a segurança alimentar e nutricional da população e a autonomia dos agricultores sobre as suas sementes.

As Festas, Encontros e Dias de Troca de Sementes Crioulas proporcionam a reflexão sobre temas importantes, porém difíceis de serem debatidos, como os relacionados a gênero, geração, racismo e o papel das mulheres nas práticas de produção, hábitos alimentares, no manejo da paisagem através de suas hortas, jardins e quintais agroecológicos.

Esses eventos, por envolverem famílias e comunidades para além da conservação e dispersão das sementes e do conhecimento, proporcionam a reflexão sobre a necessidade de relações humanitárias mais justas no campo e na cidade.

QUALIDADE EM ESTRUTURAS DE CONCRETO

A **Certel Artefatos de Cimento** está comprometida com a sua segurança, entregando estruturas pré-moldadas para o setor rural, comercial e industrial, desenvolvendo projetos exclusivos e personalizados.

Produzimos também postes de concreto com certificação ISO 9001 com até 40 metros de altura para distribuição e transmissão de energia elétrica e subestações, contando com o que há de melhor em tecnologia.

Solicite seu orçamento!

(51) 99887-4702

vendasartefatos@certel.com.br



somoscoop»

Certel
Artefatos de Cimento

Certificado ISO 9001
Postes de Concreto

Ações para uma sociedade mais sustentável: o projeto Leopoldo Klepker e a construção de aprendizagens sociais e ambientais

Projeto visa a discussão e problematização, a redução de consumo de energia e de água, entre outros assuntos



Estudantes são bonificados pelas ações sustentáveis através de uma moeda virtual



Atitudes de preservação ao meio ambiente são realizadas pelo grupo

Nosso planeta vive um momento ímpar em termos de degradação ambiental de todas as ordens. Isso vem atingindo os mais variados recursos ambientais. A contaminação da água, aliada à poluição atmosférica e ao mau uso do solo, fazem com que a espécie humana fique em estado de alerta. Aliado a isso, as questões sociais, especialmente relacionadas às dificuldades econômicas, fazem com que tenhamos uma grave interferência na qualidade de vida da população mundial, levando em consideração que a economia gira com recursos naturais.

A fim de que isso aconteça, temos que conscientizar nossos jovens e crianças acerca das transformações oriundas na nossa sociedade. É necessário construirmos, coletivamente e colaborativamente, um outro pensamento, levando-nos a praticar melhores ações.

O projeto Leopoldo Klepker Sustentável é uma possibilidade de discutir e problematizar, com crianças e jovens entre cinco e 15 anos, sobre questões de redução de consumo de energia e de água, reutilização de resíduos, reaproveitamento do óleo de cozinha, construção e manutenção de horta, composteira, entre outros movimentos.

Valorizar as boas ações é necessário a fim de estimular e incentivar, como forma de reconhecimento, as atitudes empreendidas na tentativa de buscarmos uma sociedade mais sustentável. Por meio de uma moeda virtual, alocada em uma conta virtual, os estudantes da EMEF Leopoldo Klepker acu-

mulam seus pontos após as ações realizadas, comprovadas e pontuadas, com o intuito de trocá-los por produtos de seus interesses.

Aliar e harmonizar o tripé sociedade – meio ambiente – economia é, sem sombra de dúvidas, uma das portas de saída para a resolução da maioria dos problemas, reconhecendo-se a escola como espaço potente para reflexão, diálogo, construção de aprendizagens e de conhecimentos.

Produzido por:

- Clovis Adilson Hauenstein
- Evandro Biondo
- Evanete Inez Horst Grave
- Elisiani Dickel Kunzler
- Jordana Rex Braun

Passatempo

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br

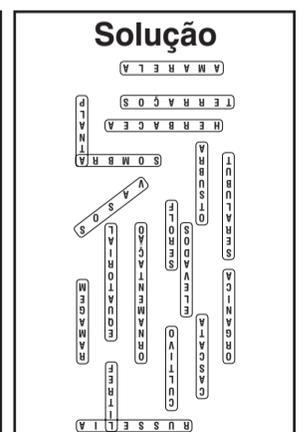
© Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A russélia

De nome científico *Russelia equisetiformis* e também conhecida como flor-de-coral, a russélia é um **ARBUSTO** nativo do México. Bastante utilizada na **ORNAMENTAÇÃO** de jardins e produzindo um efeito de **CASCATA**, essa planta deve ser cultivada em **VASOS** compridos, jardineiras ou locais **ELEVADOS**, tais como sacadas, **TERRAÇOS** e muros, que possibilitem o desenvolvimento de sua **RAMAGEM** pendente. Sua folhagem, bem fina e filamentosa, tem textura **HERBÁCEA** e pode chegar a medir entre 1 e 1,5 metro. Suas **FLORES**, por sua vez, são pequenas, **TUBULARES** e se apresentam nas cores vermelha, branca, creme ou **AMARELA**. Embora seja tolerante ao frio, a floração da **RUSSÉLIA** em temperaturas mais baixas acaba sendo menor. Os climas ideais para seu desenvolvimento são o tropical, o **EQUATORIAL**, o subtropical e oceânico. Esse tipo de arbusto requer um solo **FÉRTIL**, bem drenado e rico em matéria **ORGÂNICA**, a fim de que a **PLANTA** se desenvolva melhor, e o **CULTIVO** deve se dar à meia **SOMBRA**.

H	S	N	R	U	S	S	E	L	I	A
R	Y	E	S	H	N	I	L	I	T	N
D	T	C	N	C	H	D	I	T	F	L
M	E	C	R	U	O	E	T	R	D	H
E	A	A	N	L	R	C	M	E	O	O
O	A	S	S	T	G	C	D	F	B	T
O	H	C	C	I	I	O	S	T	I	R
R	M	A	G	V	G	R	T	F	E	A
G	F	T	N	O	R	N	D	E	L	M
A	I	A	G	N	T	A	S	Q	D	A
N	O	T	E	N	S	M	C	U	H	G
I	Y	T	L	S	E	E	R	A	B	E
C	A	A	E	S	B	N	S	T	S	M
A	A	D	V	N	D	T	R	O	N	E
T	H	R	A	S	M	A	D	R	F	C
S	R	L	D	E	L	Ç	E	I	B	C
E	S	N	O	R	A	Ã	R	A	S	O
R	L	N	S	O	R	O	S	L	T	S
A	F	O	S	L	O	O	S	T	O	R
L	B	T	C	F	S	L	T	S	L	E
U	A	S	L	N	E	E	A	B	F	T
B	L	U	S	E	S	V	T	I	I	O
U	A	B	E	I	T	D	S	R	N	F
T	M	R	C	E	S	O	M	B	R	A
S	C	A	M	Y	E	O	F	T	R	T
O	N	T	F	L	C	S	L	T	R	N
E	H	E	R	B	A	C	E	A	T	A
H	T	R	I	R	Y	S	R	R	Y	L
T	E	R	R	A	Ç	O	S	M	E	P
R	E	N	N	T	D	G	D	N	R	F
F	T	L	G	B	D	H	F	R	S	A
R	A	M	A	R	E	L	A	E	A	O



Clube Certel garante excelente vantagem aos associados e clientes

Pagando sua fatura em dia ou realizando compras em nossas lojas, você garante pontos no programa



Associado com equipe da Loja Certel de Westfália

Focada em proporcionar benefícios aos seus associados, a Certel se engaja para garantir que os mesmos recebam sempre o melhor atendimento e sintam-se privilegiados em pertencer ao quadro social. Uma prova é o Programa de Vantagens Clube Certel, que concede descontos a cada compra nas lojas da Cooperativa e também através da quitação das faturas de energia elétrica.

Em Westfália, um dos associados e clientes que se destaca pela satisfação gerada é o senhor Osvaldo Hammes. Ele se orgulha em enaltecer o quanto se identifica com a Loja Certel de seu município e com

os diferenciais oferecidos à comunidade. Através do Clube Certel, ele já adquiriu diversos itens de sua casa, como um jogo de quarto, aparador de grama, pneus, geladeira, armá-

rios e outros.

Felicidade

Ele se mostra muito feliz e satisfeito, pois sente vantagem em qual-



quer negociação com a Cooperativa, seja comprando ou pagando em dia a conta de luz. “Somado a todo esse amplo benefício, que nos convida a sempre retornar para as Lojas Certel, também destaco o atendimento eficiente, cordial e alegre das equipes, que nos conquistam com sua simpatia e qualidade na forma de atender”, enfatiza.

Acesse o QR Code para conferir os seus pontos no programa



13º Seminário Ambiental da ação Viva o Taquari-Antas Vivo tem recorde de público



Divulgação

No total, mais de 1.700 estudantes participaram do evento

O aspecto institucional da geração de energia foi abordado durante a programação

A 13ª edição do Seminário Ambiental da ação Viva o Taquari-Antas Vivo, promovido pela Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), através da Unidade Parceiros Voluntários

(UPV) Lajeado, encerrou-se no dia 30 de agosto com recorde de público. Ao todo, mais de 1.700 estudantes foram impactados pela programação, que contou com oficinas itinerantes pelas escolas de Lajeado, palestra sobre a importância da água e apresentação teatral.

Um dos painelistas foi o diretor de geração e comercialização de energia da Certel e vice-presidente do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas, Julio Cesar Salecker,

que abordou o aspecto institucional da geração de energia em relação a como funciona o uso da água e a geração. Explicou que a geração por hidrelétricas transforma o rio de ambiente de corredeira em um ambiente de água mais parada, em forma de lago, sendo esta a única transformação ambiental que se faz.

Salecker deu ênfase aos vários benefícios possíveis através de uma hidrelétrica, como a instituição de Área de Preservação Permanente e o incentivo de as comunidades serem mais educadas quanto ao socioambiental, além de toda a recuperação ambiental que se faz nos programas das usinas. “A água é utilizada sem contato químico e devolvida integralmente ao rio. Apenas se aproveita a altura e o peso da água para gerar uma energia renovável, limpa e acessível. Importante frisarmos que a energia de fonte hídrica é a mais barata que o Brasil tem, e que o País tem vocação para este sistema de geração. Afinal, ainda tem dois terços a serem aproveitados, o que nenhuma outra nação do mundo possui”, enfatizou.

Ele ponderou que o Brasil precisa investir nas fontes fotovoltaica e eólica para acompanhar o desenvolvimento tecnológico, mas que os dois terços disponíveis para receber hidrelétricas, além de serem uma riqueza natural nacional, também são o sistema de bateria para essas gerações intermitentes. “Nosso País tem o melhor sistema mundial para acumular energia em hidrelétricas”, pontuou.

O evento também contou com a participação do coordenador de meio ambiente da Companhia Energética Rio das Antas (Ceran), Sandro Vaccaro, que também palestrou sobre a importância da água na geração de energia.

Resfriamento de ambiente para vacas pauta segundo dia de discussões do Fórum Tecnológico do Leite de Teutônia

Evento contou com palestras e debates de profissionais experientes do setor

O auditório central do Colégio Teutônia esteve praticamente lotado no dia 05 de outubro, para a segunda etapa da 16ª edição do Fórum Tecnológico do Leite. Na ocasião, um público de cerca de 300 pessoas – entre agricultores, técnicos, representantes de entidades ligadas ao setor e estudantes – acompanhou palestras, relatos de experiências, debates e oficinas que tiveram como tema central o resfriamento das vacas como alternativa que garanta estabilidade na produção durante todo o ano, inclusive no verão, e bons números zootécnicos.

A respeito do assunto principal da atividade, o coordenador do Centro de Treinamento de Agricultores (Certa) e extensionista da Emater/RS-Ascar, Maicon Berwanger observa a realidade local dos bovinocultores de leite, estabelecendo ainda diálogo com as principais demandas e gargalos da cadeia produtiva regional. “O tema resfriamento de vacas



Equipe da Cooperativa presente durante o evento

ainda é relativamente novo no mercado atual e ele parte de estudos e diagnósticos feitos pelo coletivo que planeja o fórum e que busca trazer conteúdos que sejam relevantes e que impactem o dia a dia dos participantes”, comenta.

Berwanger observa ainda o fato de outros temas, como alimentação do rebanho, genética, qualidade do leite, equipamentos e outros, já terem sido discutidos anteriormente.

“Só que hoje em dia o conforto animal parece carecer de uma atualização, dada a sua relevância”, explica, justificando a escolha do médico veterinário e consultor técnico Top Leite, Adriano Seddon, como palestrante. Seddon, uma das referências quando o assunto é o bem-estar do rebanho, apresentou o painel “Como resfriar suas vacas e não perder dinheiro neste verão?”, trazendo dados técnicos e informações sobre o assunto.

Em sua manifestação, o palestrante partiu de um dos principais gargalos da produção de leite em regiões quentes e úmidas – como é o caso do Vale do Taquari – para ressaltar a importância dos cuidados com a temperatura dos animais para que seu estresse pelo calor seja minimizado e a produtividade seja preservada. Apresentando cálculos na prática, Seddon destacou como a adoção de tecnologias de baixo investimento podem representar grande retorno financeiro para as

propriedades. “Uma vaca resfriada é uma vaca estabilizada, com menos problemas metabólicos, mais eficiência e mais qualidade na matéria-prima”, frisou.

Durante a palestra, instigou o público a refletir sobre qual seria a “vaca mais importante da propriedade”, dando como resposta a vaca “pré-parto”. “Seguida pela seca, pela pós-parto e aí sim a que está em lactação”, comentou. Esta quebra de paradigmas evidencia o fato de que resfriar vacas que estejam próximas do parto garantirá bom desempenho das gerações seguintes. “Nesse sentido, mitigar o estresse térmico, tirar as vacas do sol, adotar espaços de deslocamento do rebanho sombreados e adotar a combinação ‘vento e água’ será fundamental para um melhor desempenho”, afirma.

Artefatos de Cimento também esteve presente no evento

Os visitantes puderam conhecer todas as soluções da fábrica de artefatos, bem como o projeto inovador da cadeia produtiva do leite ao Colégio Teutônia, desenvolvido de forma exclusiva e personalizada pela Cooperativa, para proporcionar conforto e bem-estar animal.



Profissionais da área apresentaram todas as informações necessárias sobre os materiais



Cerca de 300 pessoas estiveram presentes

Delegado Certel!

Confira as próximas
Reuniões de Delegados
para a sua microrregião.

	📅	🕒	📍
Boqueirão do Leão	08/nov	14:00	Auditório da Prefeitura de Boqueirão do Leão - Rua Sinimbú, nº 644
Pouso Novo	09/nov	14:00	Auditório Municipal João de Sousa Leite - Rua Cirillo Preto, nº 16 (ao lado da Câmara de Vereadores)
Lajeado	09/nov	19:30	Sociedade 25 de Julho - Rua Pedro Teobaldo Breitenbach, nº 3248, Bairro Conventos
Salvador do Sul/Taquara	10/nov	14:00	Sala de Reuniões do STR - Av. Duque de Caxias, nº 605, Salvador do Sul
Teutônia	16/nov	19:30	Auditório da Sede Administrativa da Certel - Rua Pastor Hasenack, nº 240, Bairro Teutônia

DEUTSCH

Herkunft des Oktoberfests

Sowie man im Onlinekinderlexikon lesen kann, "als erstes Münchner Oktoberfest gilt ein Pferderennen im Oktober des Jahres 1810. Es wurde zu Ehren der Hochzeit des bayerischen Prinzen Ludwig ausgetragen. Später entwickelte sich daraus das Volksfest, das wir heute noch kennen. Auch wurde es irgendwann vom Oktober auf September verlegt, weil das Wetter dann besser ist. Heute ist das Oktoberfest das größte Volksfest der Welt und zieht jährlich rund sechs Millionen Besucher an".

Hier in Brasilien feiern wir das zweitgrößte Oktoberfest der Welt, und zwar, in Blumenau SC. Im Gegenteil zu dem in Deutschland gefeiertes Fest, findet es in Blumenau im Oktober statt. In Deutschland feiert man es in den zwei letzten Wochen September. Bei solch' ein Fest wird viel Wurst, Brezel, Sauerkraut und Eisbein gegessen. Wie sieht es bei euch aus? Schreibt uns mal bitte eine E-Mail und erzählt uns ob Ihr auch schon mal auf ein Oktoberfest wart. alc2021@gmail.com wir werden uns sehr darüber freuen. Tschüs, bis bald!

Prof. Dra. Cristiane Horst an der Universidade Federal da Fronteira Sul – Chapecó – SC
Prof. Ma. Aline Horst - Deutschlehrerin in Colinas und am Colégio Teutônia und am Colégio Martin Luther – RS
Prof. Dr. Marcelo Krug an der Universidade Federal da Fronteira Sul – Chapecó – SC

TALIAN

El piander

Ogni uno el savará perche el piande. Le bèstie no le piande mia, almanco fin ndoe se sa, perche questa le na capassità che sol i umani i ga. Come la fievre le un segno che qualcosa va in malora, el piander le na magniera del corpo difenderse. I studiosi i dise che così el corpo laora par urtar via le cose che no ghe fa bene. Co vien de piander el corpo laora svelto per far na gran quantità de làcrime che le vien fora dai òcii. El nostro cervelo lé responsàbile per le nostre emossion e lu stá sempre atento per difenderne. Quando na persona se trova davanti qualche situassion de perícòlo come paúra, malincolia, dolor, rimpianto, tristezza, disànimo, desalento, alegria, dei òcii scominsia a vegner fora sto lichido che ga la capassità den abrandamento dela emossion che se ga, per quello che se piande per tante cose, spessialmente per restringer lo stress e la angùstia. Son sicuro che in tea vita oramai tuti i ga piandesto e le làcrime le ga corresto per la fácia. Piande i bambini par voler dir se i ga fame o dolor, piande i vèci perche ghe fa mal la schena o la gamba, piande i tusi perche no i se trova la morosa, piande le tosate perche i tosati i ghe fa dispèti, piande la nona co la se ricorda del nono che oramai ze ntel paradiso, piande quel che la tompesta ga trato per terra le piantaion quasi ntea ora dela racolta, piande quei chel fogo ga brusá la so casa e per tante altre magniere. Ma par no tirarla longa bisogno dir che no go mai setisto dir che qualchedun el ga piandesto quando el ga scoredà.

ANÚNCIOS FÚNEBRES

Clair Horst, de L^a Frank, Teutônia, faleceu no dia 15 de agosto, aos 74 anos.



Iracy Krohn, de Westfália, faleceu no dia 30 de agosto, aos 86 anos.



Nelson Appel, de Campestre Alto, São Pedro da Serra, faleceu no dia 23 de agosto, aos 71 anos.



Lotario Carlos Wink (Kali), do Bairro Alesgut, Teutônia, faleceu no dia 09 de junho, aos 65 anos.



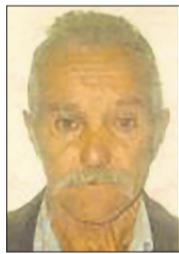
Marlise Eckert Fritzen, de Poço das Antas, faleceu no dia 08 de julho, aos 70 anos.



Alfredo Lage-mann, de Boa Vista, Teutônia, faleceu no dia 03 de setembro, aos 97 anos.



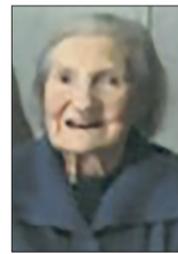
Ireno Merlo, de Tamanduá, Marques de Souza, faleceu no dia 25 de agosto, aos 79 anos.



Darci Landmeier, do Bairro Languiru, Teutônia, faleceu no dia 20 de agosto, aos 70 anos.



Selita Ritter, de Chapadão, Santa Clara do Sul, faleceu no dia 20 de agosto, aos 90 anos.



Hedi Deicke, de Felipe Es-sig, Travesseiro, faleceu no dia 1º de setembro, aos 80 anos.



Derli Wolf, do Bairro Languiru, Teutônia, faleceu no dia 30 de agosto, aos 70 anos.



Jorge Eidelwein, de São Pedro da Serra, faleceu no dia 21 de agosto, aos 59 anos.



Decio Deuner, de Campestre Baixo, Salvador do Sul, faleceu no dia 04 de agosto, aos 68 anos.



Nildo Graff, de São Pedro da Serra, faleceu no dia 16 de agosto, aos 64 anos.



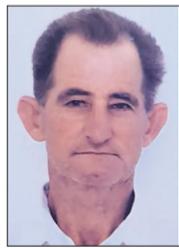
Maria Elly Kaffer, de São Pedro da Serra, faleceu no dia 18 de agosto, aos 85 anos.



Oswino Guilherme Lang, de Boa Vista, Teutônia, faleceu no dia 15 de maio, aos 96 anos.



Ademar Heinle, de São Francisco, Sérgio, faleceu no dia 31 de maio, aos 80 anos.



Dolores Maria Kunzler, de L^a São Francisco, Salvador do Sul, faleceu no dia 21 de agosto, aos 59 anos.



João Batista Favaretto, de Paredão, Sérgio, faleceu no dia 25 de agosto, aos 89 anos.



Alberto Herrmann, de L^a Santana, Venâncio Aires, faleceu no dia 27 de setembro, aos 64 anos.



Energia Seguro de Vida

Valor recebido em caso de falecimento do associado ou cônjuge:

Morte natural do associado: R\$ 3.910,00

Morte acidental do associado: R\$ 7.820,00

Morte natural ou acidental do cônjuge: R\$ 3.910,00

Documentos necessários:

- * Cópia da fatura de energia elétrica referente ao mês do sinistro;
- * Cópia simples do comprovante de endereço do falecido, solicitante e/ou titular da conta bancária;
- * Cópia simples da certidão de óbito;
- * Cópia simples do RG/CPF do falecido, solicitante e/ou titular da conta bancária - caso o segurado não tenha RG, é necessária foto 3x4 ou apresentação da Carteira de Trabalho - CTPS;
- * Nome completo dos herdeiros com data de nascimento e CPF;

- * Cartão ou extrato bancário do beneficiário;
- * Cópia simples da Certidão de Casamento atualizada - caso o falecido tenha um(a) companheiro(a) e na Certidão de Óbito constar como viúvo, divorciado ou solteiro, deverá apresentar provas de união estável.

Para morte acidental: Além de todos os documentos citados acima (Morte Natural), o segurado deverá ter contribuído com o Auxílio Pecúlio (Energia Seguro de Vida), por no mínimo, 2 anos e apresentar:

- * Cópia Simples do Boletim de Ocorrência Policial;
- * Cópia simples do Laudo do IML.

Em caso de morte acidental vítima de acidente automobilístico, acrescentar também:

- * Cópia simples do Laudo de Perícia Técnica;
- * Cópia simples do Laudo de Dosagem Alcoólica e Toxicológica;
- * Cópia da Carteira Nacional de Habilitação - CNH.

Obs.: Para ter direito ao Energia Seguro de Vida, o associado deverá estar em dia com o pagamento da mensalidade. No caso de óbito, o prazo para solicitação do benefício é de até 3 anos após a data do falecimento do associado e de até 1 ano após o falecimento do cônjuge.

Espaço comemorar



Tamielly Rooks Gracia da Rosa

Do Bairro Canabarro, Teutônia, completou seus seis anos no dia 30 de setembro. É homenageada pelos pais Luciano e Marcia, e pelo irmão Rhayel. **Parabéns para nossa princesa!**



Lyllia Herpich Meinecke

De Linha São João, Salvador do Sul, comemorou seus 90 anos no dia 27 de agosto. É homenageada pelos filhos, netos, bisneto e demais familiares. **Parabéns, Lyllia!**



Sophia Rafaella Meyring

De Teutônia, completou seu 1º aninho de vida no dia 22 de setembro! Mamãe Francieli, papai Ademir e demais familiares desejam muita saúde, luz, sabedoria e felicidade. **Parabéns, Sophia!**



Rodrigo Kuhn Welter

De Boa Vista, Poço das Antas, completou seus oito anos no dia 08 de outubro. A homenagem é dos pais Sidinei e Daiane, e dos seus avós. **Parabéns, Rodrigo!**



Eloah Vitória da Silva Egewardt

De Teutônia, completou seu 1º ano no dia 27 de julho. É homenageada com muito amor e carinho pelos papais Camili Eduarda da Silva e Pablo Henrique Santos Egewardt. **Parabéns, Eloah!**



Delio e Vera Bayer

Do Bairro Languiru, Teutônia, festejaram Bodas de Diamante no dia 05 de junho. São homenageados pelos dois filhos, quatro netos e uma bisneta, demais parentes e amigos. Os convidados foram recepcionados no Centro Comunitário Martim Luther de Languiru, Teutônia. **Parabéns, Delio e Vera!**



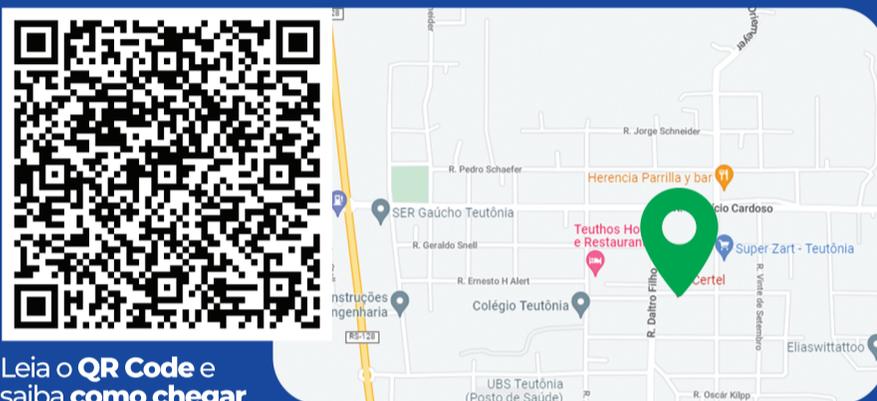
Compartilhe conosco os seus momentos de alegria, homenageie seus familiares e amigos nesse espaço que o Jornal Certel proporciona para os seus associados. Preencha o formulário nas Lojas Certel ou Postos de Atendimento, ou acesse www.certel.com.br/comunicacao/canais-de-comunicacao

Formatura | Aniversário
Batizado | Casamento
Confirmação | Bodas

somoscoop»

Conheça as nossas Estações de Recarga Veicular

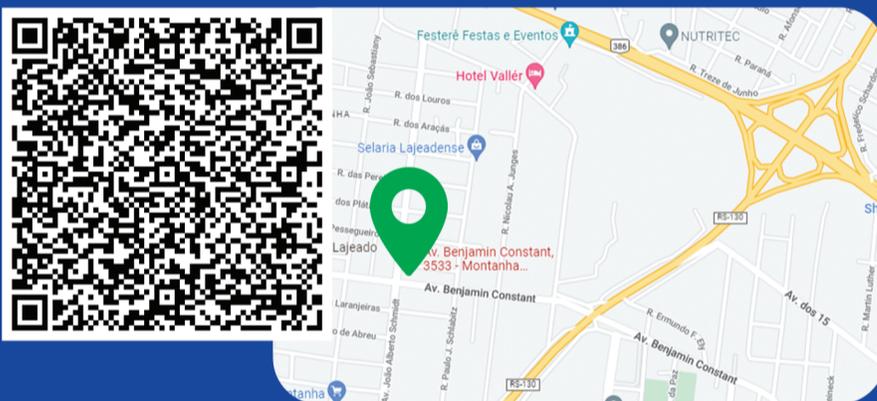
Precisa carregar o seu carro elétrico?
A **Cooperativa Certel** conta com três **Estações de Carregamento Veicular**, prontas para te atender. **Venha conhecer!**



Leia o **QR Code** e
saiba **como chegar**.

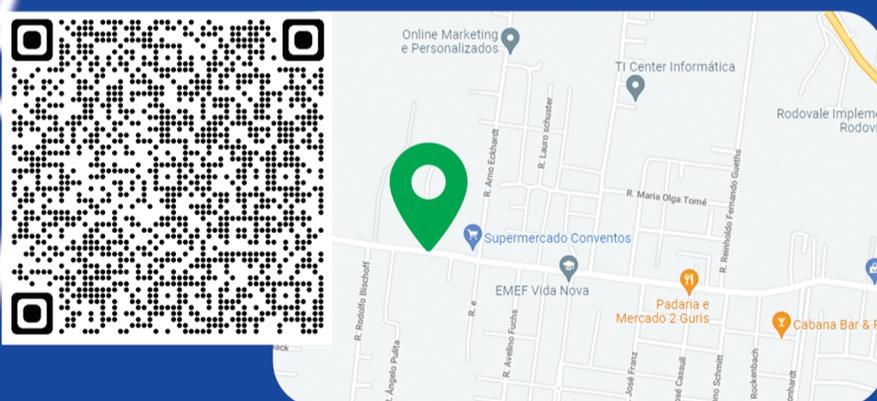
Sede administrativa da Cooperativa Certel

Rua Pastor Hasenack, 240
Teutônia/RS.



Escritório Regional

Av. Benjamin Constant, 3533
Bairro Montanha, Lajeado/RS.



Ponto de Atendimento

Av. Pedro Teobaldo Breidenbach, 1522
Bairro Conventos, Lajeado/RS.

A **força que nos une**, transforma o
futuro em um **mundo sustentável**.

 **Certel**
A força que nos une